CISION
ID: 100291101
VISÃO
21-07-2022
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Interesse Geral
Pág: 88
Cores: Cor
Área: 18,00 x 27,00 cm²
Corte: 1 de 1

OPINIÃO

Um lugar ao sol, mas à minha maneira

Estudar numa universidade é uma ambição de muitos jovens. Cada vez mais informados, sabem bem que o mercado do trabalho está em constante mutação, que é cada vez mais exigente e que dificilmente terão um trabalho para toda a vida. Esta volatilidade é até valorizada por esta faixa etária, atraída por uma carreira mais flexível, com horizontes mais amplos, que lhes poderá permitir viajar mais, conhecer mais pessoas, ter experiências mais interessantes.

Mas também sabem que o mercado do trabalho está mais global e competitivo – os empregadores querem o candidato mais bem preparado, independentemente do género, da língua que fala e de onde vive. A preocupação central está precisamente em conseguir o conhecimento, as competências e as ferramentas para ser o candidato ideal. O que fazer então?

Analisar diferentes opções e fazer o melhor investimento possível na formação. A formação superior requer não apenas um bom nível de preparação em termos de conhecimentos científicos e práticos adquiridos ao longo de uma licenciatura. No momento da contratação os empregadores valorizam cada vez mais um conjunto de competências comportamentais, *soft skills*, que permitem aos estudantes obterem uma diferenciação positiva.

É com este espírito que a Universidade Portucalense desenvolve e implementa ativamente diversas estratégias de ensino-aprendizagem atuais e muito eficazes, que estimulam o desenvolvimento de competências de investigação, trabalho em grupo, gestão de tempo, comunicação, proatividade, autonomia, pesquisa, liderança e domínio da língua inglesa, entre outras. Também consideramos fundamental a ligação às empresas, dinamizada através de estágios curriculares e de verão, *workshops*, seminários e *pitches* com a colaboração de um amplo conjunto de empresas parceiras. A internacionalização, através da participação em programas de mobilidade, é também uma experiência enriquecedora, em termos pessoais e de reforço de competências. Adicionalmente, estimulamos a participação dos nossos estudantes em projetos nacionais e internacionais de voluntariado, de onde saem sempre mais enriquecidos e com histórias fantásticas para contar.

Finalmente, a forte proximidade entre o corpo docente e os estudantes gera um ambiente académico muito estimulante que potencia ótimos resultados de aprendizagem.

No fundo são estes os pontos distintivos a que os jovens devem estar atentos para fazerem boas escolhas que lhes permitam chegar onde ambicionam, à sua maneira. ●

No momento da contratação os empregadores valorizam cada vez mais um conjunto de competências comportamentais, *soft skills*, que permitem aos estudantes obterem uma diferenciação positiva.

CLÁUDIA CARVALHO
Diretora de Marketing e Comunicação da Universidade Portucalense